**SANTA CLARA, CLAREOU**

Celebremos sua luz!

**Preparar o ambiente:** Colocar as palavras-chave no centro (mulher eclesial, seguidoras, oração, alegria, pobreza, fraternidade) imagem de Santa Clara e São Francisco, plantinha...além das velas e flores.

**A:** Irmãs, irmãos, a celebração de hoje tem especial significado, para muito além da família francisclariana. Celebramos Santa Clara, aquela cuja luz, nascida em Assis há mais de oitocentos anos, continua iluminando caminhos e enchendo de calor a muitos corações. Santa Clara de Assis, fiel seguidora de Jesus Cristo espelho e caminho, pelo qual pautou cada passo de sua vida. Santa Clara, lembrada como padroeira da televisão porque em um certo Natal participou das cerimônias sem estar fisicamente presente na Igreja onde eram celebradas (LSC 29). Celebremos em comunhão com tantas irmãs e irmãos, que a luz de Clara ainda inspira no seguimento de Jesus Cristo.

**Canto:** (Pode-se cantar com uma melodia do Ofício Divino das Comunidades).

* Venham ó irmãs / venham meus irmãos / a Deus Senhor da vida / cantar louvação.
* Venham jubilosos, na luz mergulhar / de Clara e de Francisco / o mundo a iluminar.
* Clara é seu nome / claro seu viver / sua vida na igreja / é novo alvorecer.
* Rica e nobre deixa / título e riqueza / para seguir a Cristo / com plena inteireza.
* Foi clara na terra / e reluz no céu / Espelho de exemplo / cada gesto seu.
* Prudente e solícita / serve ao Senhor / doçura de bondade / mansidão e amor.
* Mestra pela vida / vigilante e atenta / primeira entre os pobres / de Francisco planta.
* Clara nossa irmã, estende tua mão / guia-nos no caminho / de servir o irmão.
* Glória ao Pai, ao Filho / e ao Santo Espírito / Glória à Trindade Santa / glória ao Deus bendito.
* Aleluia, irmãs, / aleluia irmãos / Com Clara e Francisco / a Deus louvação.

**Rezemos juntas(os):** Santa Clara, dá-nos a tua coragem e tua humildade, / para seguir os passos de Jesus, / como te ensinou Francisco com seu exemplo e suas palavras. / Tua vida pobre nos estimule a viver a simplicidade e a sobriedade, / como testemunho do único sumo Bem, / e em solidariedade com aqueles que vivem em necessidade. / O teu coração de mulher, / apaixonado por Aquele que tudo deu por nosso amor, / nos ensine a amar a Deus, aos irmãos e a todas as criaturas. / Assim, como tu, / seremos transfiguradas(os) na imagem da divindade do Senhor, / e contemplaremos as obras de sua misericórdia em nós, / nos outros e na história. / Ele que está sempre conosco, a fim de que nós estejamos sempre com Ele. Amém!

**A:** Clara é uma mulher eclesial. Ela assume, em sua Regra, que todas as irmãs devem “*ser submissas e subordinadas aos pés da santa Igreja*” (RSC 12,13). Também quer assegurar-se de que a Igreja ajude as irmãs a ser fiéis ao projeto de seguimento do Cristo pobre e crucificado.

**L1:** *“Para maior segurança, tive a preocupação de conseguir do senhor Papa Inocêncio (...), e dos outros seus sucessores, que confirmassem com os seus privilégios a nossa profissão da santíssima pobreza (...) para que em tempo algum nos afastássemos dela”* (TestC 42).

**L2:** *“Por isso, de joelhos dobrados e prostrada de corpo e alma, recomendo todas as minhas Irmãs atuais e futuras à santa mãe igreja romana (...), para que, por amor daquele Deus que pobre foi posto no presépio, viveu pobre no mundo e ficou nu no patíbulo, faça com que sempre seu pequeno rebanho, que o Senhor Pai gerou em sua Igreja (...), para seguir a pobreza e a humildade do seu Filho dileto e da Virgem, sua gloriosa Mãe, observe a santa pobreza que prometemos a Deus e a nosso bem-aventurado pai Francisco, e nela se digne encorajá-las e conservá-las”* (TestC 44-47).

**A:** Clara tinha consciência de que Deus não a chamara para ficar sozinha, mas que seria mãe de uma grande família.

**L3:** *“Porque o próprio Senhor não nos colocou como exemplo e espelho somente para os outros, mas também para as irmãs que Ele vai chamar para nossa vocação, para que também elas sejam exemplo e espelho para as pessoas que vivem no mundo”* (TestC 19-20).

**Canto:** Clara, como o sol, iluminou o meu caminho. Deus está aqui, que digam sim os passos meus.

**L4:** *“E assim, por vontade de Deus e do nosso bem-aventurado pai Francisco, fomos morar junto da Igreja de São Damião, onde em pouco tempo o Senhor nos multiplicou por sua misericórdia e graça* (TestC 30-31).

**Canto:** Clara, como o sol, iluminou o meu caminho. / Deus está aqui, que digam sim os passos meus.

**A:** SantaClara é mestra de oração. As primeiras fontes nos dão muitos testemunhos da força de sua oração e do empenho em transmitir às irmãs o mesmo amor.

**L5:** *“As doçuras da fonte perene, que saboreava ao orar, (...) ela passava para as companheiras. Inflamada, tinha a alegria de inflamar as irmãs com o fogo do que tinha a dizer”* (2LV 19).

*“Depois das Completas, rezava muito tempo com as Irmãs (...). Mas depois que elas iam repousar os membros cansados nas camas duras, ela ficava rezando, vigilante e incansável, para recolher então o sussurro furtivo de Deus, quando o sono se apoderara das outras”* (LSC 19,3-4).

**Canto:** Me mostra teu espelho, Clara Irmã, / preciso desta imagem cristalina / me ensina a cultivar hoje e amanhã / ternura paz e bem em cada esquina.

**A:** Clara também nos ensina a viver com alegria nossa vida consagrada e alegrar-nos com o bem realizado pelas outras pessoas ou com seu crescimento, e a cultivar esta virtude tão benéfica na vida comunitária e que ela viveu intensamente.

**L1:** *“A santa alegria que lhe sobrava dentro extravasava fora, porque o amor do coração tornava leves os castigos corporais”* (LSC 18,9-10).

**Todas:** O amor do coração tornava leves todas as coisas.

**L2:** *“Sabedora da boa fama de vosso santo comportamento e vida (...) muito me alegro e exulto no Senhor”* (1In 3). *“Tenho a maior alegria e transbordo com a maior exultação no Senhor ao saber que está cheia de vigor”* (3In 3).*“Exulte sempre no Senhor (...). Não se deixe envolver pela amargura e o desânimo”* (3In 10-11).

**Todas:** Exulte sempre no Senhor!

**L3:** “*Alegro-me por isso e congratulo-me com você, como me alegro porque você e suas filhas seguem com valor os caminhos da virtude”* (Er 3).

**A:** Pensemos um momento nas qualidades que adornam a vida das irmãs com as quais dividimos nosso cotidiano (ou das pessoas que participam da celebração). E vamos dizer a cada uma (a cada um): *Alegro-me com você e dou graças por este dom que você recebeu e cultiva* (mencionar uma qualidade de cada uma/um).

**Canto:** Eu louvo e te bendigo, ó Pai, por este hino. / Revelas os teus segredos aos simples e pequeninos.

**L4:** O projeto de vida que nos deixou Clara em herança tem sua espinha dorsal na pobreza. “A opção de Clara pela pobreza (...) nasce da profunda experiência de Deus, um Deus que se revela escandalosamente pobre na Encarnação e Kénosis de seu Filho, e do grande desejo de seguir este Caminho. Claraamou a pobreza e fez dela seu modo de vida, porque o Filho de Deus, ao vir a este mundo, escolheu ser pobre desde Belém até a cruz” (Delir Brunelli).

**Todas:** Fiquem firmes no santo serviço do pobre Crucificado (cf. 1In 13).

**A:** Para Clara, além de ser identificação com Jesus, a pobreza é condição para viver a fraternidade, outra coluna mestra de seu projeto de vida.

**L1:** *“E amando-vos umas às outras com a caridade de Cristo, demonstrai por fora, por meio das boas obras, o amor que tendes dentro, para que, provocadas por esse exemplo, as irmãs cresçam sempre no amor de Deus e na mútua caridade”* (TestC 59-60).

**L2:** *“Manifeste com segurança, uma à outra, sua necessidade. E se uma mãe ama e nutre sua filha carnal, quanto mais diligentemente deve uma irmã amar e nutrir sua irmã espiritual?”* (RSC 8,15-16).

**Todas:** *“Oremos mutuamente a Deus, pois assim uma carregará o peso da outra, e vamos cumprir com facilidade a lei de Cristo. Amém”* (Er 17).

**Canto:** /: Não perca de vista seu ponto de partida :/ (2In 11).

**Momento de louvor:** Irmãs, irmãos, profundamente agradecidas(os) a Deus que realizou tantas maravilhas em nossa irmã e mãe Clara, e continua realizando em cada uma(um) de nós, façamos nosso momento de louvor espontâneo. Após cada louvor podemos responder: ***Louvor a Ti, doador da graça****.*

**LADAINHA DE SANTA CLARA –** (Melodia: Ave, cheia de graça)

Clara toda de Deus, Clara cheia de amor.

Salve, ó santa de Assis, a ti nosso canto e nosso louvor (bis).

1. Clara nossa irmã, rogai

Clara de Jesus, rogai

Clara de Francisco, rogai por nós.

Clara, mulher forte, rogai

Clara do Evangelho, rogai

Qual outra Maria, rogai por nós.

1. Clara das Clarissas, rogai

Clara dos humildes, rogai

Clara dos pequenos, rogai por nós.

Pela juventude, rogai

Por nossas crianças, rogai

No lar ou na rua, rogai por nós.

1. Por nossos enfermos, rogai

Por quem agoniza, rogai

Na dor, na alegria, rogai por nós.

Por nossas famílias, rogai

Pelos governantes, rogai

Haja paz na terra, rogai por nós.

1. Por nossos pastores, rogai

Por toda a Igreja, rogai

Pelos esquecidos, rogai por nós.

Pelos perseguidos, rogai

Não sejam vencidos, rogai

Todos tenham vida, rogai por nós.

Pai Nosso / Ave Maria

**BÊNÇÃO DE SANTA CLARA**

O Senhor nos abençoe e nos proteja / faça resplandecer sobre nós a sua face

E nos dê a sua misericórdia / Volte para nós o seu olhar e nos dê a paz.

Derrame sobre nós as suas bênçãos / e no céu nos coloque entre os santos e santas.

O Senhor esteja sempre conosco / e que nós estejamos sempre com Ele.

Santo Domingo, República Dominicana, julho de 2020.

Irmã Maria Fachini